

⇒ **MATERIA: PORTUGUÊS.**

⇒ Profesora: Ádega Mariña Andrade Freire (ademandrade@gmail.com). En caso de dúbida, contacta a través deste correo.

⇒ Tarefas para a semana do 16-18 marzo:

⇒ **2º BAC (1ª e 2ª Lingua):** ler tódolos textos desta SELECCIÓN DE TEXTOS EM PORTUGUÊS, enténdelos e escoller un (ou un fragmento de non menos de 15 liñas) para ensaiar a súa lectura e practicar a comprensión lectora. Cando poidades, gravade a lectura e enviádesma en canto funcione a aula virtual. Elaborade así mesmo unha síntese do texto elixido (5/6 liñas) e colocádelle o voso propio título. Saúdos e moito ánimo a tod@s.

Força!

1 Para o escritor português José Saramago, “não há uma Língua Portuguesa, há sim línguas em português”. Partindo desse princípio, percebemos que os ambientes sociais e geográficos influenciam na forma de falar e a cada dia a Língua Portuguesa vem-se modificando cada vez mais e novas expressões estão surgindo. Cada nova palavra resulta em uma nova possibilidade de se expressar, de comunicar-se com os outros, interagir, como cita Saramago. Nos mostra que cada lugar adotou o idioma nativo de Portugal, país colonizador da maioria deles, conforme suas crenças, valores, sua cultura e seus costumes. O português foi introduzido no cotidiano desses povos, mas nem todos falam a língua do mesmo jeito. O documentário também tenta mostrar como culturas tão diferentes e de realidades tão distantes geograficamente utilizam da mesma língua para se pronunciar, o que funciona como um elo de ligação entre esses povos. Quatro continentes que se interligam através de uma língua, que apesar de não ser homogênea, nos faz compreender o que está falando um angolano, um moçambicano ou um indiano de Goa, além dos outros tantos falantes da língua portuguesa.

Análise do documentário

LÍNGUA: VIDAS EM PORTUGUÊS

O documentário “Língua: vidas em português” remete-nos a pensamentos ricos sobre o que é a formação de uma língua relacionada com a cultura de um povo. Durante a exibição do filme é possível perceber que o falar a língua portuguesa, é algo que vai muito além de simplesmente dominar um idioma. Na língua estão impregnados os conceitos sociais, políticos, econômicos e até mesmo os religiosos.

No Brasil, ainda que se tenha uma variação regional de nossa linguagem, com palavras que diferem de uma região para a outra, é possível que os integrantes dessas regiões dialoguem perfeitamente entre si. Ao ver o filme, há momentos em que a língua falada é tão particular daquele povo, que é preciso que se tenham legendas, sem as quais não entenderíamos muito bem o sentido do que se falava. Provavelmente a influência cultural, social e religiosa tenha feito com que isso acontecesse. Isso responde à pergunta: será que falamos mesmo o português? Quando assistimos ao filme, verificamos que mesmo que todos do filme falem o português, na realidade os países herdaram uma língua que foi ao longo do tempo modificada pelas relações do povo com sua cultura, região, vivência, etc.

Uma observação muito interessante é feita no filme pelo escritor José Saramago, quando afirma que “não há língua portuguesa, há línguas em português”. Acredito que esta expressão deriva-se da percepção do escritor sobre as variações na forma de falar de cada povo. Outro ponto importante no documentário é o fato de estarem inseridos no mesmo, pessoas de várias faixas etárias, pessoas do povo, ambulantes, religiosos de várias religiões, artistas, dando uma visão bem ampla das diferenças culturais que influenciam na forma de falar a língua portuguesa.

Não é difícil perceber no filme que a pronúncia do português falado no Brasil é totalmente diferente da pronúncia falada em outras regiões do mundo, mostrando assim que a língua é formada por variedades e sofre um processo dinâmico, onde os mecanismos da fala são diferentes. Nesse sentido, mesmo sendo Língua Portuguesa, nunca teremos uma fala homogeneia do idioma, quando visto em outras regiões. A linguagem do documentário é simples, o que contribuiu para não percebermos o tempo decorrido.

A língua portuguesa não é uma língua estática, mas que se transforma em função do ambiente onde é falada e é também fator de transformação desse ambiente.

2 Um Estado de Liberdade

Cerca de 150 anos após a abolição nos Estados Unidos, a escravidão segue como um tema muito explorado no cinema *hollywoodiano*. Um dos filmes mais comentados de 2016, O Nascimento de uma Nação trata sobre isso, mostrando uma perspectiva diferente, mostrando a revolta pelos olhos dos escravos. Assim como Um Estado de Liberdade, que segue um caminho mais convencional, apresentando o olhar do

homem branco que "cura" a escravidão.

Baseado em uma história real, o filme conta a história de Newton Knight (Matthew McConaughey), um fazendeiro do sul dos EUA, que não se sente representado pela Confederação e abandona o exército em meio a Guerra Civil americana. Ele passa a proteger famílias de sua região, mas acaba sendo obrigado a fugir para um pântano, onde passa a conviver com escravos que fugiram e com desertores do exército. Eles acabam formando uma comunidade e, com o passar de tempo, passam a enfrentar os confederados e lutar por ideais como liberdade e igualdade.

3 **BOLACHAS DE AMENDOIM COM PEPITAS DE CHOCOLATE**

Ingredientes (40 unidades):

125 G DE VAQUEIRO

125 G DE MANTEIGA DE AMENDOIM

200 G DE AÇÚCAR AMARELO

1 OVO

200 G DE FARINHA

100 G DE AMENDOINS TORRADOS SEM SAL

100 G DE PEPITAS DE CHOCOLATE

Preparação:

⇒ Ligue o forno e regule-o para os 180 °C.

⇒ Deite a **Vaqueiro** cortada em pedaços, a **manteiga de amendoim**, o **açúcar** e o **ovo** numa tigela. Bata com a batedeira até obter um creme.

⇒ Adicione a **farinha**, os **amendoins** picados e as **pepitas de chocolate**. Amasse com uma das mãos até conseguir tender a massa. Se for necessário junte mais um pouco de farinha.

⇒ Molde em bolinhas do tamanho de nozes e coloque-as sobre um tabuleiro de forno polvilhado com farinha.

⇒ Achate as bolinhas com as costas de um garfo e leve ao forno durante 15 a 20 minutos.

No final de julho, o canal "Inspire the Believers", ou "Inspirem os fiéis", do aplicativo Telegram, pediu que "os lobos solitários de qualquer lugar do mundo sigam para o Brasil agora". Vistos e passagens serão muito fáceis de conseguir in sha Allah".

De acordo com o The New York Times, autoridades dos Estados Unidos estão treinando unidades antiterrorismo do Brasil para lidar contra ataques químicos e biológicos principalmente em alvos frágeis, como restaurantes, casas noturnas e shoppings distantes das áreas mas próximas às arenas olímpicas.

"Os americanos estão tendo um papel chave para identificar as áreas que precisamos examinar", revelou ao jornal o promotor Rafael Brum Miron, de Curitiba.

Na segunda quinzena de julho, a Polícia Federal prendeu preventivamente 12 suspeitos de estarem preparando ações terroristas para os Jogos do Rio de Janeiro.

4 O que levar na mala para o inverno em Portugal?

A maior parte das cidades portuguesas não chega a temperaturas negativas durante o inverno, como no restante dos países europeus. Porém, se a sua viagem está programada entre os meses de dezembro e março para a terrinha, vale a pena prestar a atenção em alguns pontos importantes na hora de fazer as malas.

Temperaturas

Primeiro, vale lembrar que o fuso horário, com relação a Brasília, são de duas horas a mais nessa época do ano. Ele só volta a aumentar no finalzinho do mês de março. Isso significa que os dias também são mais curtos nesse período.

Com relação às temperaturas, varia muito de região para região. O norte e centro do país são bem gelados e podem alcançar temperaturas negativas (ou sensação térmica negativa). Um pouco mais para baixo, na região de Lisboa e do Alentejo, as

temperaturas ficam um pouquinho melhores e no sul e nas ilhas, geralmente, é mais quentinho. Aconselho que você dê uma olhada no [Accuweather](#) antes de viajar. Nesse site, você pode não somente ver a previsão do tempo, como também consultar as médias históricas durante todo o ano e verificar como está o país na época da sua viagem.

Cabeça, pescoço e pé quentes

Esqueça os sapatos mais abertos e as sapatilhas mais frescas. O ideal é investirem uma boa bota ou calçado impermeável. Se for quentinho por dentro, melhor.

Nos meses de dezembro e janeiro, principalmente, há muitos dias de chuva por todo o país. A parte boa é que eles, geralmente, vêm intercalados com dias de sol ou com momentos de sol. De qualquer forma, esteja preparado.

Não deixe de separar um cachecol ou um acessório quente para o pescoço. Se você não curte muito, tenha ao menos um coringa que você possa usar à noite ou dê preferência para casacos que tenham uma gola mais alta para se proteger, principalmente, dos ventos. E se você costuma sentir bastante frio, leve também um chapéu ou um gorro.

Qual é o casaco ideal?

Aqui vai a observação de uma friorenta sobre o casaco ideal para o inverno: que seja abaixo da cintura, com zíper e botão para fechar (assim evita a passagem de qualquer ventinho), punho de elástico ou mais apertado, bolsos para as mãos e capuz.

Durante a chuva

Se você pegar dias “molhados”, precisará também de um bom guarda-chuva. É comum que os aguaceiros venham acompanhados de um forte vento. Por isso, aquela sombrinha que cabe na bolsa acaba não sendo uma boa ideia. Dê preferência para aqueles do tipo bengala, com cabo mais longo. Capas de chuva também funcionam.

Roupas térmicas valem a pena?

Valem, claro. É muito fácil encontrar meias, calças e blusas produzidas com um material especial que mantém o calor do corpo. Por isso, elas devem ser usadas por baixo da roupa – como uma espécie de “segunda pele”. Elas também barram o ventinho que pode entrar pelas tramas da malha e são ideais para temperaturas

abaixo de 10°. No Brasil, é possível encontrar essas peças durante o ano todo na [Decathlon](#). Já em Portugal, procure pelas lojas [SportZone](#). Há diversas espalhadas pelo país.

Não esqueça a sua “farmácia”!

As baixas temperaturas e a alta frequência em locais fechados e transportes públicos podem causar um resfriado. Esteja preparado e não deixe de levar os seus medicamentos. Faça uma pequena farmácia com analgésicos, antitérmicos e antialérgicos que você está acostumado a tomar. Ah, e claro, [não viaje sem um seguro saúde](#). Isso é importante não somente no inverno, mas durante o ano todo.

Mala volumosa: o que fazer?

As roupas de inverno ocupam mais espaço na mala. Portanto, seja prático e dê preferência para peças com tons neutros. Assim você poderá fazer mais combinações durante a viagem.

Outra dica que pode ajudar a reduzir o espaço da mala é comprar um saco a vácuo pequeno. Nele, podem ir mesmo peças de lã, cachecóis e gorros, por exemplo. Depois de colocar as peças dentro dele, lacre-o e tire o ar enrolando o saco.

5 A manga é uma fruta do tipo [drupa](#), de coloração variada: amarelo, laranja e vermelha, sendo mais roseada no lado que sofre insolação direta e mais amarelada ou esverdeada no lado que recebe insolação indireta. Normalmente, quando a fruta ainda não está madura, sua cor é verde, mas isso depende da variedade [cultivar](#). A polpa é suculenta e muito saborosa, em alguns casos fibrosa, doce, encerrando uma única [semente](#) grande no centro. As mangas são usadas na alimentação das mais variadas formas, mas é mais consumida ao natural. Acredita-se que a manga é a fruta fresca mais consumida em todo o mundo. Foi introduzida na Califórnia (Santa Bárbara) nos anos de 1880.

Propriedades nutricionais: uma manga fresca contém cerca de 15% de [açúcar](#), até 1% de [proteína](#) e quantidades significativas de [vitaminas](#), [minerais](#) e [antioxidantes](#), podendo conter [vitamina A](#), [B](#) e [C](#). Graças à alta quantidade de [ferro](#) que contém, a manga é indicada para tratamentos de [anemia](#) e é benéfica para as [mulheres grávidas](#) e em períodos de [menstruação](#). Pessoas que sofrem de [cãimbras](#), [stress](#) e

problemas cardíacos, podem-se beneficiar das altas concentrações de potássio e magnésio existentes que também auxiliam àqueles que sofrem de acidose. As mangas também suavizam o intestino, tornando mais fácil a digestão. Na Índia, onde a manga é a fruta nacional, acredita-se que as mangas estancam hemorragia, fortalecem o coração e trazem benefícios ao cérebro. É também utilizada em afeções pulmonares (bronquite asmática, bronquite catarral e tosse), gengivas inflamadas, feridas nos lábios, úlceras...